

Ouagadougou, Burkina Faso, 14 Dezembro (Infosplusgabon) - François Compaoré, irmão mais novo do ex-Presidente burkinabe, Blaise Compaoré, ligado ao assassinato do jornalista de investigação, Norbert Zongo, opôs-se quarta-feira à sua extradição perante o Tribunal de Apelação de Paris, anunciou quarta-feira o Ministério burkinabe da Justiça.

François Compaoré recusou-se a que fosse entregue às autoridades burkinabes para ser julgado, o que levou ao adiamento do seu julgamento para 7 de março de 2018 para preparar a sua defesa. Porém, a Câmara do Controlo da Instrução divulgará a sua decisão após esta audiência, de acordo com a mesma fonte.

Enquanto investigava sobre um caso que implicava François Compaoré, o jornalista Norbert Zongo foi descoberto morto calcinado a 13 de dezembro de 1998 com três dos seus companheiros.

19 anos depois, a Justiça não foi feita durante o regime de Blaise Compaoré, derrubado a 31 de outubro de 2014, após 27 anos de poder ditatorial, por uma revolta popular. Mas as autoridades da transição política, de 2015, relançaram o processo emitindo um mandado de captura internacional contra François Compaoré desde maio de 2017, revelou a Justiça burkinabe

Foi assim que, a 29 de outubro último, François Compaoré foi detido no aeroporto Roissy Charles De Gaulle em França, e colocado sob o controlo judicial.

O irmão mais novo de Blaise Compaoré é acusado de assassinato, a 13 de dezembro de 1998, de Norbert Zongo que o suspeitava de ter a ver com a morte, por tortura, do seu próprio motorista, David Ouedraogo.

Acusado de roubo de artigos da esposa de François Compaoré, David Ouedraogo faleceu a 18 de janeiro de 1998 na enfermaria da Presidência da República, oficialmente "vítima da sua doença", segundo um médico-chefe presente no local.

FIN/INFOSPLUSGABON/VIO/ GABON 2017

© Copyright Infosplusgabon